

# Entre Pluralismo e Populismo

## Democracia, Migração e Estado Social aos olhos dos portugueses

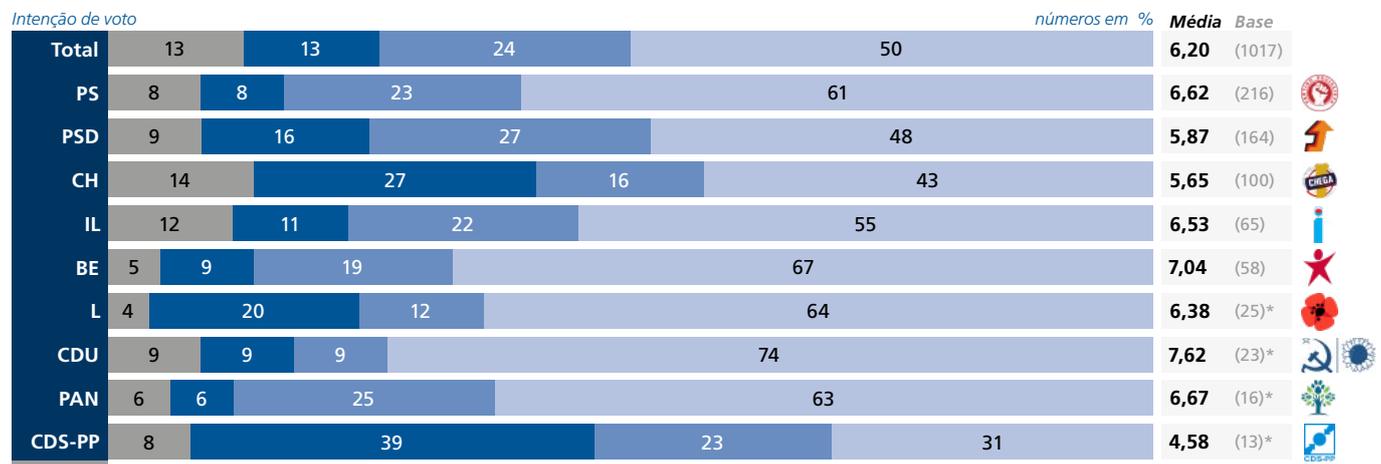
Os resultados do nosso inquérito mostram que os portugueses acreditam numa democracia pluralista em que diferentes opiniões políticas devem ser respeitadas. A maioria dos portugueses situa-se na esquerda da escala política e partilha ideias progressistas. Muitas pessoas vêem a pluralidade cultural de Portugal como um enriquecimento e não rejeitam migrantes em si.

Apesar da crença na democracia e no pluralismo político, há o perigo de serem seduzidas por populistas de direita num futuro próximo: as pessoas anseiam por um líder forte e desconfiam das elites políticas.

### OS PORTUGUESES SÃO PROGRESSISTAS: A FAVOR DE MIGRAÇÃO, DE ESTADO SOCIAL FORTE E DE UMA POLÍTICA QUE INTERVÉM NO MERCADO QUANDO NECESSÁRIO

No total, 50% dos Portugueses dizem que são progressistas. Apenas 13% se consideram conservadores.

Em política, fala-se de “conservadores” e “progressistas”. Como situaria as suas opiniões numa escala de 0 a 10, em que 0 é “conservador” e 10 é “progressista”?



### ESTE PROGRESSISMO EXPRESSA-SE, NOMEADAMENTE, PELAS ATITUDES SEGUINTE:

- 82% é a favor da luta contra as alterações climáticas – mesmo que outros países não estejam a fazer o mesmo
- 74% acha que os filhos de imigrantes nascidos em Portugal devem ter a nacionalidade portuguesa
- 72% sente-se muito ligada à Europa
- 61% acha que os casais de gays e lésbicas devem ter os mesmos direitos de adoção que os casais heterossexuais.
- Apenas 26% acha que os imigrantes não devem ter os mesmos direitos que os cidadãos nascidos em Portugal
- Apenas 23% acha que a vida cultural portuguesa é empobrecida pelas pessoas de outros países que vêm viver para cá

No entanto, observamos que: 57% dos portugueses querem ter prioridade sobre os imigrantes no acesso à habitação e 44% no acesso ao emprego.

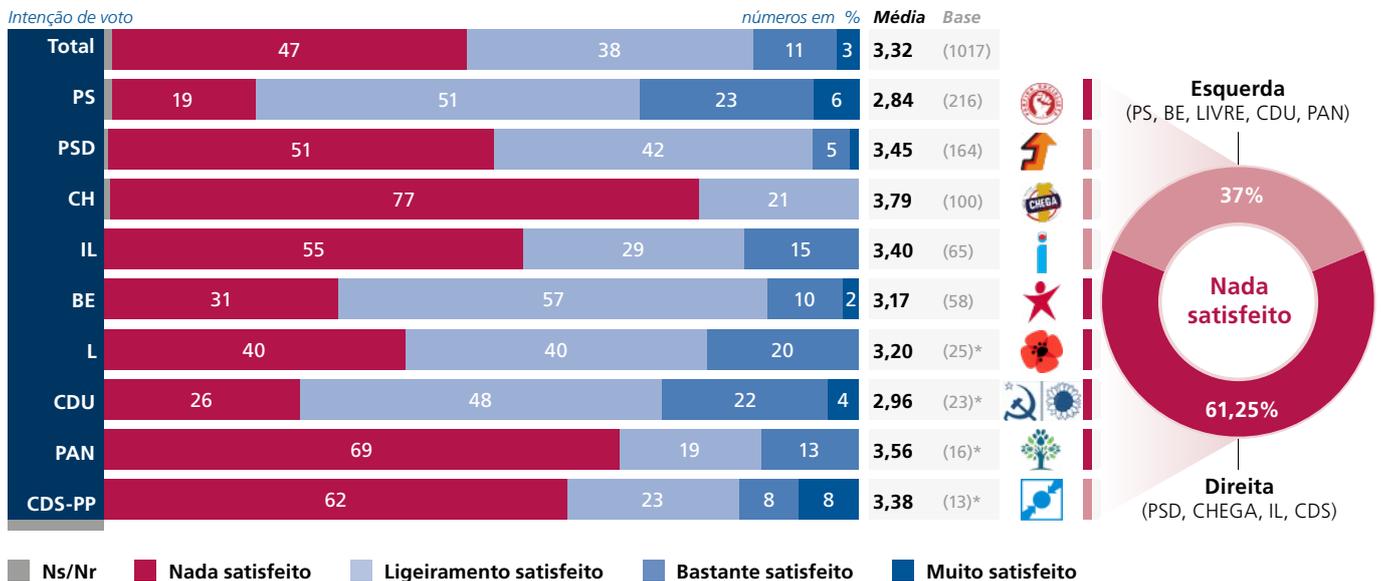
### DESCONFIANÇA NOS POLÍTICOS vs. CONFIANÇA NA DEMOCRACIA E NO ESTADO

- ▲ 81% acha que a democracia é um compromisso entre diferentes interesses e opiniões
- ▲ 79% tem confiança na capacidade regulativa do estado – acha que o estado deve desempenhar um papel ainda mais importante na regulação da economia
- ▲ 72% pensa que uma pessoa que tem uma opinião política diferente não é má
- ▲ 59% acha que os problemas sociais importantes devem ser tratados cientificamente e não ideologicamente
- ▼ 77% acha que os políticos deveriam ter por missão cumprir a vontade do povo, em vez de atuarem como se houvesse múltiplos interesses em conflito
- ▼ 66% acha que os políticos são desonestos
- ▼ 62% acha que o país precisa de um líder forte que possa decidir rapidamente sobre tudo
- ▼ Apenas 44% rejeita o salazarismo

No entanto, há uma grande diferença entre orientações políticas: vemos que os simpatizantes da esquerda confiam mais nas elites e no funcionamento do Estado.

## GRAU DE SATISFAÇÃO COM A DEMOCRACIA EM PORTUGAL

Em termos gerais, está muito satisfeito, bastante satisfeito, não muito satisfeito ou nada satisfeito com o funcionamento da democracia em Portugal?



Fonte: Inquérito feito pela GfK para a FES

Sobretudo os simpatizantes da direita, que parecem ser os mais insatisfeitos com o funcionamento da democracia em Portugal, correm o risco de se deixar seduzir por populistas que rejeitam o pluralismo, a ciência e a democracia representativa.

### DEFINIÇÃO "POPULISMO"

O populismo idealiza o povo e cria inimidade contra a elite. No seu centro, está a ideia de que o poder pertence ao povo e que a política deve ser uma expressão da vontade do povo. Aqui, o líder actua como a voz do povo. O populismo conta a história do povo traído pela elite: através do líder, o povo apercebe-se de que está a ser oprimido pela elite corrupta e inicia um caminho de libertação, no fim do qual, promete o populismo, o poder será devolvido ao povo.

Esta definição baseia-se na definição do Centro Federal Alemão de Educação Política: [www.bpb.de](http://www.bpb.de)

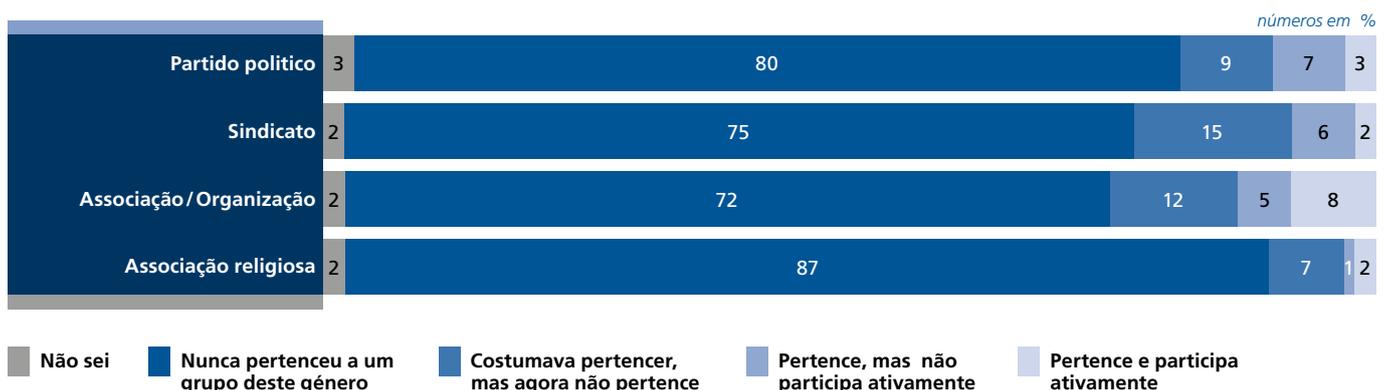
### UMA DEMOCRACIA PRECISA DE DEMOCRATAS

69% dos portugueses confirma que são precisos sindicatos fortes para proteger as condições de trabalho – mas 75% dos inqueridos afirmam que nunca pertenceram a um grupo deste género.

80% nunca foi militante de um partido; apenas 8% participa ativamente numa associação.

Para manter os altos níveis progressistas e defender o pluralismo e a democracia, Portugal precisa de mais ação cívica.

### PERTENÇA INDIVIDUAL A GRUPOS OU ASSOCIAÇÕES



Fonte: Inquérito feito pela GfK para a FES

## PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- 1. A grande maioria dos Portugueses partilha valores progressistas.** A esquerda política tem uma base saudável em Portugal.
- 2. Os portugueses são cosmopolitas, amam a Europa e aceitam a migração como parte da sua natureza.** Mas se o Estado não se mostrar presente nas políticas públicas para melhorar as infraestruturas públicas, os populistas podem facilmente atrair eleitores.
- 3. Os portugueses valorizam a ciência como base para decisões difíceis, o pluralismo democrático de opiniões e debates justos.** Por conseguinte, não compensa ser um político populista em Portugal.
- 4. As pessoas de esquerda confiam mais no Estado, nos partidos e nos seus políticos do que as pessoas de direita.** A direita moderada arrisca-se a perder votos porque os seus apoiantes têm menos confiança na democracia.
- 5. As associações e os sindicatos são muito apreciados.** Mas muito poucas pessoas participam ativamente neles.

### DESENHO DO ESTUDO

O universo do estudo é constituído pelos indivíduos com 18 e mais anos e capacidade eleitoral ativa, residentes em Portugal continental e nas regiões autónomas. A recolha da informação decorreu entre os dias 2 e 18 de outubro de 2023. Foram realizadas 1017 entrevistas válidas. A informação foi recolhida pela GfK em sistema mix-mode, 600 entrevistas através de inquérito online e 417 através de inquérito telefónico.

\* Bases reduzidas: Sempre que a base das variáveis em análise for reduzida (inferior a 30) estas encontram-se assinaladas com um asterisco (\*).

Os resultados referentes ao cruzamento por “Simpatia partidária” apresentam-se com um ligeiro sombreado em alguns dos partidos políticos em análise (Livre, CDU, PAN e CDS-PP), por registarem bases inferiores a 30 inquiridos. Nestes casos, a leitura deve ser feita com cuidado e deve servir somente como orientação.

Friedrich-Ebert-Stiftung Portugal | Representação em Portugal

Contacto:  
Fabian Schmiedel, Director do Escritório e Coordenador de Programa

fabian.schmiedel@fes.de | Tel.: +351 21 3573375  
<https://portugal.fes.de/>

